PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LIGADAS AO AGRONEGÓCIO PARA O COREDE NOROESTE COLONIAL DO RIO GRANDE DO SUL[1]

Argemiro Luis Brum[2], Dilson Trennepohl[3], Tania Marques Tybusch[4]

Introdução: o tema central do trabalho foi detectar alternativas de desenvolvimento para o agronegócio da região Corede Noroeste Colonial, região esta que compreende 32 municípios. O mesmo é resultado de um projeto de pesquisa aprovado pela FAPERGS, dentro do Edital Procoredes II, lançado em 2006. Material e métodos: a execução do trabalho se deu sobre a base de uma linha teórica, agregando-se pesquisas bibliográficas e de campo entre os agentes econômicos do agronegócio regional. A base teórica se origina da teoria da base de exportação do economista estadunidense Douglass North. Resultados: a base exportadora regional continuará sendo o "complexo soja", tendo a montante da cadeia de produção da oleaginosa as indústrias locais de máquinas e implementos agrícolas. As bases exportadoras secundárias, sobre as quais a Região deve perseverar, são duas: o leite e a suinocultura. Duas atividades que surgiram como alternativa de geração de renda e desenvolvimento a partir de uma proposta de diversificação ao modelo produtivo dos grãos. Na seqüência, as atividades subsidiárias que a Região já tem incrementado ou pode incrementar foram destacadas. Em primeiro lugar encontra-se o milho, seguido do trigo e do gado de corte. A produção avícola, embora existindo, ainda é tímida e não parece encontrar muito fôlego para um crescimento maior na Região em estudo. Posteriormente, se destacou as atividades alternativas de renda, particularmente voltadas às pequenas propriedades rurais. Três, em particular, assumem um papel preponderante: hortigranjeiros, frutas e piscicultura. Enfim, surge como atividade complementar, com forte potencial de geração de renda e desenvolvimento na Região, igualmente voltada às pequenas propriedades em especial, a produção de plantas medicinais e outras destinadas à produção de óleos essenciais. Conclusões: as sugestões para o desenvolvimento do agronegócio do Corede Noroeste Colonial caminham na direção de consolidar a estrutura produtiva existente, guardando suas características de diversificação, sem modismos que possam comprometer a geração de renda local. O trabalho que aqui se encerra deixa em aberto um tema relevante, na lógica de estabelecer melhores e maiores estratégias de desenvolvimento regional, e que deve ser explorado em futuras pesquisas. Trata-se de identificar em detalhes quanto da renda gerada em cada atividade fica na região estudada e a que fins ela se destina.(Apoio FAPERGS)

[1] Trabalho de pesquisa DECon/Mestrado em Desenvolvimento, com financiamento externo (FAPERGS).

[2] Professor PAPDOCÊNCIA UNIJUI

[3] Professor DECon/UNIJUI

[4] Técnica Administrativa CEEMA/DECon/UNIJUI